

f /assocanaassis

✉ assocana@assocana.com.br



Assocana



Estamos usando energia solar!

Foram instalados no prédio central da Assocana, módulos que conseguem captar os raios solares e transformar em energia elétrica através do efeito fotovoltaico. O sistema está em funcionamento desde julho. Página 5

Foi Notícia

Fenasucro Internacional: etanol de milho e RenovaBio miram mercado asiático

*Usinas flex já são realidade e podem
mudar o cenário nacional frente à
demanda do mundo*

Considerando a previsão de crescimento da demanda nos próximos dez anos, a produção de etanol deverá passar dos atuais 30 bilhões de litros para 48 bilhões de litros somente para atender as metas do RenovaBio.

Para atender à necessidade dos países asiáticos com o E-10 (China, Índia e Filipinas), que devem adicionar 10% de etanol na gasolina, e o E-20 (Tailândia), que deve adicionar 20% desse biocombustível, será necessária uma produção adicional imediata de 19,4 bilhões de litros de etanol por ano.

Alexandre Godoy, vice-presidente e diretor de engenharia de processos e novas tecnologias da Fermentec, apresentou em palestra na maior feira de Bionergia do mundo - a Fenasucro -, a expectativa de um cenário de produção totalmente favorável para a implantação de usinas flex, que processam cana e milho, como já existem nos estados da região centro-oeste, que conta atualmente, com quatro usinas instaladas, sendo três com estrutura flex e uma exclusiva de milho. Outras sete unidades estão em processo de instalação.

"O milho não compete com a cana. Pelo contrário, em razão da entressafra ter uma duração de cerca de seis meses, as usinas podem acrescentar o milho para operar nesse período. Além disso, a instalação de uma usina de cana até a sua operação leva em torno de quatro a cinco anos. Uma usina de etanol de milho já pode produzir em um prazo máximo de 18 meses", diz Godoy. A produção de etanol a base de milho surge como elemento estratégico para as usinas das regiões sul e sudeste aproveitarem as oportunidades.

Em relação ao material disponível para a produção, ele observa que a safra de milho no Brasil é suficiente para atender a demanda. De acordo com os dados da Conab, divulgados no início de agosto, em 2019, a produção do grão



deve atingir 73,1 milhões de toneladas. "Com 17 milhões de toneladas de milho é possível produzir cerca de 8 bilhões de litros de etanol. Temos produção suficiente para atender a essa demanda", afirma Godoy.

Frente Parlamentar

No período da tarde do dia 22/08 foi realizado o "Encontro da Frente Parlamentar do Setor Sucroenergético", na 27ª FENASUCRO, que teve como objetivo debater os desafios e perspectivas da bioenergia.

O encontro contou com a presença dos deputados federais Arnaldo Jardim, Geninho Zuliani e Franco Cartafina, além de representantes e autoridades do setor.

"Estou animado e entusiasmado ao notar que o Brasil está preparado para retomar o crescimento e o setor de energia verde é fundamental para esse novo período", afirmou Jardim, líder da frente parlamentar.

(Fonte: Phábrica de Ideias - Assessoria de Imprensa Fenasucro & Agrocana)



Sylvio Ribeiro (Assocana), José Coral (Afocapi), José Paulo Stupiello, presidente nacional da Sociedade dos Técnicos Açucareiros e Alcooleiros do Brasil (STAB) e Eduardo Romão (Associcana)

O presidente da Assocana, Sylvio Ribeiro do Valle, participou da 27ª edição da Fenasucro & Agrocana, evento com foco exclusivo no setor de bioenergia, que atrai indústrias que buscam por soluções e oportunidades de negócios focados em maior eficiência energética e produtividade.

O Brasil sob Fogo

Esta semana o Brasil se viu debaixo de intensa fogueira. Não só das queimadas, mas principalmente da fogueira dos ataques que recebemos de um mundo ensandecido e refém da desinformação.

Naquela segunda-feira o dia foi realmente esfumaçado e cinza por aqui, no interior, e bastante escuro na capital. Segundo os meteorologistas, a entrada de uma frente fria pelo Sul causou um bloqueio de ventos que concentraram todo este ar vindo do continente na região da serra do mar. Por sua vez, este ar carregava a fumaça das queimadas, não só da Amazônia, mas de todo o continente, e isso engloba Bolívia, Paraguai e todo o Sudeste e Centro-Oeste brasileiro, hoje, em plena temporada da seca e conseqüentemente das queimadas.

Quero dar meu testemunho pessoal aqui. Já presenciei lá na Capital, onde nasci e vivi, situação como essa várias vezes ao longo da minha vida. Só nunca tinha testemunhado tamanho alvoroço e gritaria como se observou pelas mídias mundiais e nacionais. Várias fotos e vídeos mostrando animais queimados



Sylvio Ribeiro do Valle - Presidente

na floresta, inclusive alguns cangurus. (Não sabia que tínhamos esses animais no bioma amazônico).

O mais revelador foi o Presidente da França Emmanuel Macron publicar uma foto de incêndio na Amazônia datada de 2009. Ué, naquela época ninguém reclamou! Não gosto de teorias da conspiração, mas agora está muito claro que tem gente usando as (lamentáveis) queimadas sazonais como arma para lucrar. Notícias menos históricas começam a aparecer, dando conta de que os incêndios estão dentro de variações normais estatísticas, mas isso não será noticiado com a mesma intensidade.

Num ponto, todos nós concordamos. Temos sim que combater e diminuir cada vez mais as queimadas na Amazônia, porque somos nós que a queremos preservada. Mas não podemos ser ingênuos e não perceber que parte da comunidade internacional cria pânico e ódio para tentar destruir acordos comerciais onde muitos deles vão perder preços e competitividade e planejam nos impor condições desvantajosas. Sabe por quê? Porque o Brasil é um gigante de produção sustentável, sem precisar plantar na Amazônia. Com isso, ajudamos a tornar a comida mais barata no mundo todo, permitindo, inclusive, que ela chegue aos mais pobres. Temos a chance de aproveitar agora e desmascarar a farsa que se arma contra o Brasil. Um abraço!





Bons Negócios



Vendo

Saveiro Robust
- 1.6 Flex - Ano
2018 - 61.000
Km. Contato:
Pedro Freitas
(18) 99733-8501



Vendo

Hilux
1999/2000 -
2.8 diesel, 4x4
reduzida.
Contato: (18)
99669-9302 -
Rodrigo



Vendo

Caminhão
Tanque - MB
2428 - 6x4
- Ano 2005
- Bomba
Gascom.
Contato: (18)
99733-8501



Vendo

Plantadeira
Tatu, 7 linhas,
muito bem
conservada.
Contato: João
Carlos (18)
99751-4720



Vendo

Gol 1.0
Confortline
2014/15.
Único dono.
R\$ 29 500,00
Contato: (44)
99714-0323 -
Ronaldo



Alugo

Prédio em Cândido Mota, com mais ou
menos 160 metros² e mezanino de uns 60
metros². Pode ser usado para comércio,
depósito de mercadorias etc.
Contato: (18) 99603-3816

Vendo

Muda da variedade RB985476.
Contato: (18) 99724-6340

Aspectos Gerais - Possui desenvolvimento
médio e hábito de crescimento semi-
decumbente. Colmos de fácil despilha,
diâmetro médio, de cor verde amarelada sob
a palha e amarela roseada quando exposto ao
sol. Balsa de cor verde levemente arroxeada e
pouco cerosa.

Recomendações de manejo - Plantar
em ambientes com médio a alto potencial
produtivo; colher de julho a setembro.

Destques - Alta produtividade, elevado
teor de sacarose no meio de safra e
elevada sanidade.

Vendo

Carreta para transporte de até 8 bags.
Contato: Francisco - (18) 99621-1113

Vendo

Vendo Honda
Biz, ano 2017,
semi nova,
com 7.335
km rodados.
Contatos: (18)
99776-1240.



Vendo

*Semirreboque com caixa para cana picada,
marca Usicamp, med. 12,5 m, ano 2011.
*Reboque canavieiro cana
picada 8,3m, marca Goydo, ano 2006.
*Reboque canavieiro cana
picada 8,3m, marca Goydo, ano 1994.
*Reboque canavieiro cana
picada 8,3m, marca FNV, ano 1989.
*Reboque canavieiro cana
picada 8,3m, marca Usicamp, ano 2005.
**Interessados entrar em contato com Odair
(compras) (18) 3371-1345 ou (18) 98132-8894.**

Vendo

Balança Coimma, mecânica, em bom estado de
conservação. Valor a combinar.
Contato: (18) 99776-1240 ou (18) 99799-2699

Vendo

Terreno medindo 711 m², localizado no
Condomínio Residencial D'Ville, por R\$ 340 mil
à vista ou R\$ 350 mil em duas parcelas - 50% de
entrada e o restante em até 12 vezes.
Interessados comparecer na Credicana, em Assis,
em horário bancário.

Se você tem algo para vender ou comprar, divulgue no jornal da Assocana. O serviço é gratuito para associados.

Assocana instala sistema de geração de energia fotovoltaica

Está em funcionamento desde o dia 4 de julho, na sede da Assocana (Assis/SP), o sistema de geração de energia fotovoltaica (energia solar), instalado pela Sahinco Eletrosolar, em junho. Segundo o gerente Administrativo da associação, Rolando Zanin, o sistema é dimensionado para produzir 36,63 kWp, no pico da potência, ou seja, nos horários em que o sol está mais forte – normalmente entre 10h e 14h.

Rolando relata que foram adquiridos módulos fotovoltaicos, inversor, kit completo para fixação dos painéis, um sistema de monitoramento e ainda um sistema de proteção (disjuntores), somando um investimento de R\$ 120 mil, valor financiado pela Credicana (Cooperativa de Crédito Rural), com prazo de quatro anos para pagamento. Ele informa que, considerando o consumo médio de energia nos três medidores da Assocana – um medidor para os prédios do Ambulatório e Administrativo, outro no prédio do departamento Agrícola e o terceiro no laboratório de Sacarose – e a economia proporcionada pelo sistema, o investimento se paga num período que varia de quatro a cinco anos.

Quer saber como funciona?

A conversão de energia solar em energia elétrica ocorre pela interação da radiação solar com as células solares que compõem os módulos fotovoltaicos. Estas possuem duas camadas de materiais semicondutores, uma positiva e outra negativa, que ao serem atingidas pelos fótons da luz solar, tem seus elétrons excitados, gerando um movimento ordenado destes (corrente contínua).

Conversão de Energia

Um inversor solar converte a energia gerada em corrente contínua (CC) nos módulos fotovoltaicos para corrente alternada (AC), aquela que consumimos em casa, comércio, indústria e no agronegócio. É o coração do sistema.

Uso da Energia

A energia convertida no inversor vai para o quadro de luz (antes do medidor) e é distribuída para os pontos de consumo. Desta maneira, a energia gerada atende a carga que está sendo consumida naquele momento e, se houver uma geração maior que o consumo, o excedente é injetado na rede da Distribuidora, gerando assim créditos de energia em KWh.

Utilização dos Créditos

De acordo com a resolução 482/12 da ANEEL (alterada e complementada pela 467/15), os créditos gerados poderão ser



Módulos foram instalados no prédio central da Associação



O inversor é considerado o coração do sistema

utilizados em até 60 meses (5 anos) ou até mesmo em outra unidade consumidora (casa de parentes, imóveis, empresas etc.), desde que seja a mesma Distribuidora de energia e o mesmo contribuinte fiscal (CPF ou CNPJ).

Relógio Medidor

Após realizada a vistoria da instalação (no caso pela Energisa), a Distribuidora de energia faz a troca do medidor existente por um medidor bidirecional, que realizará o balanço dos KWh injetados ou consumidos da rede.

(Fonte: site da Sahinco Eletrosolar)

Atividade intensa no Laboratório de Sacarose

A primeira quinzena de agosto foi movimentada no laboratório de Análise de Cana da Assocana. "Batemos nosso recorde, realizando a análise de 80 amostras em um único dia", comenta a Química Aline Virgolino Godoi. Durante toda a safra, esse é o período de pico de

maturação e algumas canas analisadas chegaram a atingir o índice de 178,88 kg de ATR por tonelada de cana. Todos os associados podem utilizar os serviços do laboratório da Assocana. Se você ainda não conhece, faça uma visita e confira a tecnologia utilizada. Você vai se surpreender com os processos realizados.



Faça sua análise!

O Laboratório de análise de cana da Assocana realiza pré análises das amostras encaminhadas pelos associados. Faça o agendamento e utilize esse serviço, que tem por finalidade controlar a qualidade da cana, garantindo que o produtor obtenha o melhor resultado com a sua safra.

Horário de funcionamento para recepção das amostras de cana

2ª a 5ª feira: 7h às 16h48

6ª feira e vésperas de feriado: somente com agendamento prévio

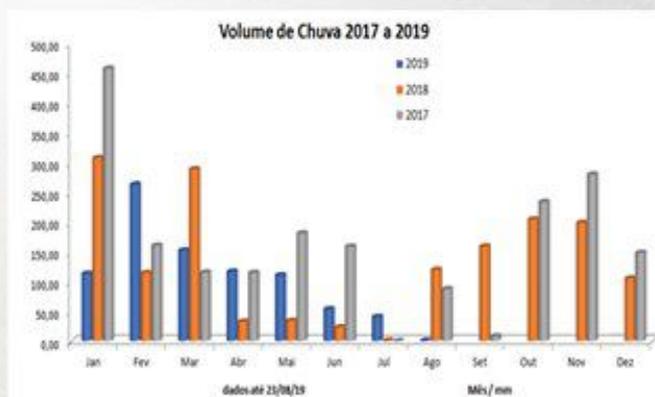
O ideal é que a análise da cana seja feita dentro do prazo correto, para não perder qualidade. Após 72 horas da colheita (até agosto) ou 60 horas (até dezembro), a cana perde qualidade e os resultados não serão representativos.



Acompanhamento da entrega de safra

	Safra 2017		Safra 2018		Safra 2019	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinzena/abr	104.747,820	108,76	62.419,910	112,42	1.001,720	106,14
2ª quinzena/abr	346.476,552	112,53	669.965,380	117,73	352.482,400	121,31
1ª quinzena/mai	599.918,825	115,19	768.081,590	121,17	589.703,530	124,00
2ª quinzena/mai	496.272,580	118,08	490.722,190	123,95	698.458,280	124,89
1ª quinzena/jun	380.470,660	121,87	698.602,990	128,90	690.521,920	129,94
2ª quinzena/jun	789.500,020	125,24	857.540,780	133,50	853.372,420	132,92
1ª quinzena/jul	890.766,030	130,96	837.236,580	139,32	677.642,800	135,63
2ª quinzena/jul	915.601,720	136,42	862.483,190	144,61	935.044,390	138,84
1ª quinzena/ago	806.253,801	139,92	323.734,710	144,94	812.426,420	142,66
Acumulado	5.826.410,579	128,34	6.273.969,450	133,06	5.616.653,880	132,61

Chuva na região de Assis



Mês	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média
2019	113,02	263,13	152,27	116,57	110,51	53,50	40,54	0,76					856,50	106
2018	307,55	114,29	288,79	32,51	34,00	23,00	0,76	119,64	159,00	204,48	198,60	195,16	1.587,78	132
2017	457,90	150,30	115,00	114,50	181,00	158,56	0,00	87,39	7,87	233,67	279,90	148,22	1.544,31	162

Conscientização pode inibir incêndios

Empresas participantes do Grupo Canavieiro de Transportes estão instalando painéis em todos os cantos – cidades e rodovias da região – na tentativa de reduzir os focos

**JUNTOS PELA
SEGURANÇA
E SAÚDE DE TODOS.
INCÊNDIO É CRIME!**

**DISQUE 190
DENUNCIE**

GRUPO CANAVIEIRO DE TRANSPORTES
EMPRESAS PARTICIPANTES E INCENTIVADORES



Se a população prestar atenção nas campanhas contra incêndio que estão sendo realizadas em todas as mídias, é possível reduzir os focos, que só aumentam nessa época do ano. Cada empresa que compõe o Grupo Canavieiro de Transportes se comprometeu em instalar dois outdoors para reforçar a campanha de prevenção. A Assocana instalou dois em Assis – um na saída do estacionamento do Amigão e outro na Av. Sebastião Mendes de Brito, esquina com a Av. Félix de Castro, que ficarão expostos na primeira quinzena de setembro.

Segundo Leandro Dias, engenheiro de Segurança do Trabalho da NovAmérica e coordenador do Grupo, na segunda semana de agosto a média era de quatro focos por semana, sendo que dias antes o índice era de um por dia, causando muitos prejuízos aos canaviais da região.

Se alguns desses sinistros são criminosos, não dá para afirmar, mas é bem provável que as duas possibilidades são verdadeiras – acidental e criminoso.

Dicas de segurança

As queimadas comprometem a segurança do motorista, já que a fumaça reduz a visibilidade, o que pode levar a acidentes, principalmente colisões traseiras. No caso do motorista se deparar com alguma queimada na rodovia, além de avisar os órgãos competentes, ele pode tomar algumas precauções para prevenir acidentes:

- Feche os vidros do veículo
- Mantenha distância segura do veículo da frente
- Trafegue com farol baixo aceso
- Não ligue o pisca alerta com o veículo em movimento
- Não pare na faixa de rolamento.

Causas

Uma das principais causas de queimadas nas rodovias é o lançamento de pontas de cigarros pelas janelas dos veículos. Essa “bituca” acesa serve de ignição para o incêndio na vegetação seca.

Também são causas de incêndios às margens das rodovias a utilização de fogo para limpeza de terrenos, queima de lixo, fogueiras e queimadas para fins agrícolas não autorizadas. Nas faixas de domínio das rodovias, boa parte dos focos é provocada pela própria população vizinha à estrada ou transeuntes, principalmente nas áreas mais próximas aos aglomerados urbanos. Por isso toda a vigilância é necessária.

Caravana promove manhã de palestras no auditório da Assocana

Até outubro, o programa pretende percorrer 60 municípios paulistas, levando oportunidades de atualização aos produtores rurais

O auditório da Assocana recebeu, no dia 15 de agosto, a Caravana Família Nação Agro, uma ação promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de São Paulo (SENAR-SP), junto com o Canal Rural, e apoio dos Sindicatos Rurais da região. Logo na abertura do evento, o presidente do Sindicato Rural de Assis, Orson Mureb Jacob, aproveitou para lembrar que está faltando respeito ao homem do campo. Disse que o programa é uma oportunidade não só de atualização para os produtores, mas também de apresentar ao povo urbano a real situação das atividades rurais, cheia de desafios e dificuldades.

Durante o evento, foram apresentadas três palestras – a primeira foi sobre o Programa de Regularização Ambiental (PRA), com o 1º Sargento da Polícia Militar Ambiental, Wellington Ricardo Ferro, que esclareceu os produtores sobre as mudanças trazidas pelo Código Florestal Brasileiro. O segundo tema foi “Seguro Rural”, apresentado pelo agrônomo da Faesp e especialista em política agrícola, Cláudio Brisolara; e a última apresentação foi do consultor do Sebrae, Nélcio Anderson da Cunha, que abordou a questão da sucessão familiar e o empreendedorismo no setor rural.

Demandas parecidas

Todos os temas são definidos pela região por



onde a Caravana passa. No caso de Assis, as palestras foram escolhidas pelos Sindicatos Rurais e cooperativas da região. No entanto, segundo o agrônomo Leonardo Ustulin, da superintendência do Senar, embora a escolha seja regionalizada, percebe que as preocupações são sempre as mesmas, envolvendo as questões ambientais, rastreabilidade, energia fotovoltaica e tecnificação.

Tecnologia não chega para pequeno e médio produtor

O jornalista Tobias Ferraz, do Canal Rural, que acompanha a Caravana, disse que a desinformação ainda é grande no campo. “Acredito que nós, profissionais de comunicação, temos uma grande responsabilidade nisso. Precisamos criar novas ferramentas de comunicação, a partir da constatação deste cenário. Temos regiões onde não existe sinal de telefone, de celular, então fica muito difícil o acesso à informação. O que percebemos até agora é que o produtor é carente de informação e de atenção. Com o sucateamento da extensão rural no Estado de São Paulo e no Brasil, a gente percebe que a tecnologia não está chegando principalmente para o pequeno e o médio produtor rural”, observa.

Para o jornalista, é preciso criar programas urgentes de aproximação aos pequenos e médios, uma vez que o grande produtor tem seus consultores e está bem encaminhado. Ele afirma

que o pequeno e médio produtor, que representam mais de 4 milhões de propriedades rurais e mais de 22 milhões de brasileiros, estão precisando desse tipo de assistência técnica para dar um salto no futuro. “Não tenho dúvida de que os pequenos e médios produtores têm nesse futuro um mercado incrível, inclusive para o jovem produtor rural, usando tecnologia, tendo renda e qualidade de vida no campo. Vejo um futuro muito promissor se implantarmos hoje ferramentas de alicerce para o futuro”.

Segundo Tobias Ferraz, o produtor que não se atualizar e não se reciclar, estará fora do mercado. “Ele precisa saber o que o mercado está demandando e se adequar. É possível, mas é trabalhoso”, finalizou.



Tobias Ferraz, jornalista do Canal Rural

Curso em Barra Bonita reforça práticas de prevenção à lavagem de dinheiro



O presidente do Conselho de Administração, Waldyr Max Jr, os diretores Executivos e todos os colaboradores da Credicana participaram, no dia 10 de agosto, do treinamento de oito horas ministrado pelo auditor e instrutor do SESCOOP-SP, Lúcio dos Santos Faria, sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro. Segundo relata o diretor Valdir Furlan, um ponto bastante enfatizado pelo instrutor foi com relação à atualização do cadastro de todos os cooperados. Também presente no curso, o diretor Pedro de Freitas disse que todos estão empenhados em aprimorar a eficiência da Credicana para eliminar qualquer possibilidade de fraude. "Nosso objetivo é, cada vez mais, adotar métodos eficientes de combate, proporcionando muita segurança aos nossos cooperados", diz o diretor.

Lavagem de dinheiro é um termo utilizado para designar algumas práticas financeiras ilícitas. A origem dessa palavra se deu nos Estados Unidos da América devido ao fato do dinheiro adquirido ilegalmente ser lavado ou branqueado para esconder a sua origem. A nomenclatura foi utilizada para designar as ações do mafioso Al Capone que, em 1928, adquiriu uma cadeia de lavanderias para executar os processos que mais tarde ficaram conhecidos como lavagem de dinheiro.

(Fonte: <https://www.serasaexperian.com.br>)

Crianças recebem óculos do Projeto Futuro



Na noite do dia 6 de agosto/2019, crianças da Rede Municipal de Ensino de Assis receberam óculos de grau, doados por meio do projeto "Visão do Futuro", idealizado pelo Fundo Social de Solidariedade de Assis, em parceria com a Credicana, Instituto Oftalmológico de Assis, Óticas Carol, Associação de Amigos e Deficientes Visuais de Assis e Região, Fema e ainda com o apoio das secretarias da Educação e Saúde.

"Nos orgulhamos de participar de um projeto tão importante e significativo na vida de tantas famílias assisenses, por meio da valorização e do cuidado com nossas crianças", afirma o presidente da Credicana, Waldyr Max Júnior, presente na entrega dos óculos. Esse trabalho teve início em 2017 e envolve testes de acuidade visual nos alunos das escolas municipais de Assis, consultas oftalmológicas às crianças que apresentaram algum tipo de dificuldade e doação de óculos. Tudo isso gratuitamente.

A vida pode ser colorida

Sem dúvida, é muito gratificante perceber a importância desta ação e, mais ainda, a satisfação das crianças, como é o caso da garotinha Lívia Antunes da Silva (foto), de apenas seis anos, que ao receber os óculos fez questão de se manifestar: "Quando coloquei tudo ficou mais vivo", disse, chamando a atenção de todos. "Só participando para sentir a emoção das crianças", comenta a gerente da Credicana, Ilze Spitzer Simões. Ela aproveitou para agradecer aos cooperados pela destinação dos recursos financeiros para essa causa tão importante para o futuro de tantas famílias! Também estava presente na solenidade de entrega o diretor Pedro de Freitas Ferreira, que ressaltou o papel da Credicana e de todos os envolvidos. "Ficamos felizes, porque é um projeto que está rendendo bons frutos".



RAÇÃO COPLACANA CONFINAMENTO

UM PRODUTO COM EXCELÊNCIA COPLACANA.

Matérias-primas cuidadosamente selecionadas e preparo feito para o bem-estar do seu rebanho.

ozono



   coplacana.com.br

Sabe quem acompanha o processo de análise da cana nas usinas?

Nesta safra, a Assocana contratou 27 fiscais para realizar o trabalho de acompanhamento de todo o processo de análises das canas dos associados, entregues nas unidades industriais da região atendida pela Associação. Se você precisar de alguma informação sobre o assunto, pode ligar para a Sílvia Maria Santos Camargo, no celular (18) 98117-2882. Ela também é fiscal e oferece todo o suporte à equipe de fiscais que está atuando nesta safra. Confira quem são:



Unidades com acompanhamento 24 horas

Raízen (Tarumã/SP)

Everton Gomes Pereira
Ízabel Valéria da Mota
Juliana Neves Passos
Roberto Fetter
Sandra Aparecida Batista
Vanessa Alves da Paixão Bravin

Raízen (Maracá/SP)

Aline Aniceto de Souza Chaves
Inete Fernanda Martins de Souza
Irineu Aparecido Ramos
Paulo Nogueira de Matos Vieira
Sirlinéia Aparecida Borda
Valéria Eckel Dornelles

Raízen (Paraguaçu Paulista/SP)

Alda Vieira de Andrade
Francielle Silva Coutinho
Hariane Kerolyne Pinho Fonseca
Rafaela Aparecida Santos Ferreira
Roberta Bernardo Curi da Silva
Verônica Alexandra Heleckyj

Usina Água Bonita (Tarumã/SP)

Dayana Aparecida Borges Palma Fernandes
Dinair Fernandes de Jesus
Gislene Silmara de Souza
Sabrina de Souza Dias
Sandra Fernandes da Costa Mantovani
Vanessa Pinheiro Araújo

Unidades com fiscalização somente em horário comercial

Usina Cocal (Paraguaçu Paulista/SP)

Luciana Paula da Silva Carvalho

Nova Platina Bionergia (Platina/SP)

Helen Rebeca Ramos Izidoro

Usina Jacarezinho (Jacarezinho/PR)

Felipe Ventura Gonçalves

ANIVERSARIANTES Setembro

Dia 08 - Alexandra Gomes Otonicar
Dia 12 - Maria de Jesus Custódio
Dia 12 - Gilson Porto

Dia 17 - Sílvia Maria Santos Camargo
Dia 22 - Luís Antônio Caruso
Dia 24 - Fábio Luiz da Silva
Dia 26 - Juliana de Cassia Andreotti



Terraforte®

Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

FONE (18)
3321.5555

AVENIDA DOM ANTÔNIO
401 - ASSIS SP

Enersugar pode iniciar cogeração de energia ainda em 2019

“Pode não ser visível, mas as negociações estão muito intensas para a retomada do empreendimento e o processo de cogeração de energia deve ter início ainda esse



Sylvio Ribeiro do Valle e Dirival Finotti

ano, primeiramente com cavaco de madeira de reflorestamento e, com o avanço da recuperação do parque industrial, também com bagaço de cana, ou seja, uma unidade que utilizará 100% da matéria-prima de fontes renováveis”. A afirmação é de um dos acionistas da Enersugar, Sylvio Ribeiro do Valle, que divide a sociedade no empreendimento com os irmãos Dirival e Dirceu Finotti.

Há um ano, quando tiveram acesso às chaves da unidade industrial instalada em Ibirarema, os sócios-proprietários acreditavam que seria mais rápido o processo de revitalização, porém, o esfriamento da economia do país naquele período exigiu dos acionistas uma pausa nas negociações. “A parte Jurídica já foi bem demorada, mas acreditávamos que o restante (investimentos) seria mais fácil, mas o país travou inteiramente na espera das definições da reforma da previdência. De repente, os juros subiram e tivemos que colocar o pé no freio. Passamos, então, a buscar outras opções. Aliás, a retomada está se dando agora. Voltamos para a mesa de negociação com investidores”, revela Sylvio.

A usina foi projetada para produzir 33 MW/h de potência instalada e é uma das maiores da região. Sylvio Ribeiro explica que a unidade conta ainda com mais duas caldeiras com capacidade para gerar mais 8 MW/h, totalizando 41 MW/h. “No momento, nossos projetos são para começar as operações de cogeração com cavaco muito brevemente”, diz Sylvio.



Diretoria

Presidente de Honra: Maria Amélia de Souza Dias
Presidente: Sylvio Ribeiro do Valle Mello Júnior
Vice-presidente: Bruno Garcia Moreira
Tesoureiro: Paulo Antônio da Cunha Bueno Bannwart

Diretores Adjuntos

Alessandro Malnardi
Fernando de Andrade Reis
João Haddad Neto
José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho
Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis
Sérgio Pessoa Cardoso

Conselho Fiscal:

Eduardo Leone Perales
Eduardo Ribeiro Salotti
José Martini Sanfelice
Leni Rodrigues dos Santos Nigro
Luiz Ângelo Mirisola

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte - MTB 41072/SP
e-mail: dyraduarte@gmail.com

Design Gráfico

Lucas Oliveira
lucasppropaganda@gmail.com

Gráfica

Lasergráfica
1500 exemplares